

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE INFECÇÕES PELO VÍRUS DA LEUCEMIA E IMUNODEFICIÊNCIA FELINA, EM GATOS DOMÉSTICOS DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

**Veruska Martins da Rosa¹; João Cezar Varotto de Oliveira¹; Carlos Maia Bettini²;
Alessandra Aparecida Alça Alves³**

RESUMO: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) em gatos pode ser induzida por retrovírus de duas subfamílias, o vírus da imunodeficiência felina (FIV) e o vírus da leucemia felina (FeLV). O FIV pertence ao gênero lentivírus, cujos hospedeiros são gatos domésticos, machos. Este vírus são transmitidas por mordeduras ou feridas (brigas). Os sinais clínicos são atribuídos às infecções secundárias e oportunistas. O FeLV é um retrovírus oncogênico envelopado, que pode infectar tanto os gatos domésticos como outros felinos selvagens. A transmissão ocorre pela saliva, mordidas, lambeduras, fômites e via transplacentária. Clinicamente causa alterações neoplásicas fatais e/ou doenças não-neoplásicas. A presente proposta deste projeto de pesquisa será verificar a prevalência da imunodeficiência felina (FIV) e da leucemia felina (FeLV) em gatos provenientes de diferentes bairros do município de Maringá, atendidos no Hospital Veterinário Prontodog durante o período de 2010 e 2011, através de testes sorológicos específicos para FIV e FeLV. Os animais serão submetidos a exames clínicos meticulosos, e seus dados serão transferidos para uma ficha da qual constam informações pertinentes à identificação, como número do registro na clínica, proprietário, nome do gato, raça, idade, sexo, procedência e bairro de origem, bem como os dados clínicos do paciente, a queixa principal, sinais e sintomas, suspeita clínica e resultados de exames complementares realizados. Para o diagnóstico das retroviroses, será coletado 2 ml de sangue para a realização de ELISA, demonstrando anticorpos anti-FIV e anticorpos contra a proteína p27. Os resultados serão avaliados através de análise descritiva dos dados. Espera-se identificar a prevalência do vírus da imunodeficiência felina (FIV) e do vírus da leucemia felina (FeLV) na população felina do município de Maringá, bem como descrever o perfil dos felinos portadores dessas retroviroses, favorecer o diagnóstico precoce e instituir medidas profiláticas minimizem a disseminação dessas doenças, permitindo assim, melhor qualidade e mais tempo de vida para os pacientes felinos.

PALAVRAS-CHAVE: Gatos; Imunodeficiência Felina; Leucemia Felina; Maringá; Retroviroses.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. Maringá–PR. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq-Cesumar). veruskavet@hotmail.com, cezarzoo@hotmail.com

² Orientador e docente do curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar – Maringá – Paraná. bettini@cesumar.br

³ Co-orientadora da pesquisa. alessandravet@cessumar.br